



A Melhor Energia do Brasil.

EARNINGS RELEASE

3T09

Cemig H

O Diretor-Presidente, Dr. Djalma Bastos de Moraes, afirmou que “os excepcionais resultados apresentados no terceiro trimestre de 2009 refletem o sucesso do nosso Plano Diretor e da estratégia a ele ligada que, ao focar na agregação de valor aos acionistas no longo prazo através do nosso portfólio de negócios, propicia à Cemig crescer de forma sustentável, com resultados financeiros robustos e forte governança. Apesar de um cenário econômico mundial, outrora desafiante, a companhia, através de seus resultados, demonstrou solidez em seus fundamentos, passando por essa crise macroeconômica com uma situação diferenciada e ainda criando novas oportunidades de crescimento. Estamos consolidando dentro das expectativas já anunciadas a operação de aquisição da Terna, além de termos recentemente anunciado o aumento da nossa participação na TBE, agregando mais estabilidade e previsibilidade aos resultados da Companhia, solidificando a Cemig como líder incontestado do setor elétrico brasileiro, por sua atuação nos três segmentos da indústria de eletricidade – geração, transmissão e distribuição. Essa situação confortável da empresa é o resultado de um conjunto de estratégias, que vão desde a manutenção de um portfólio equilibrado de negócios até nossa disciplina financeira, passando pela comercialização de energia elétrica, que conseguiu mitigar o impacto do arrefecimento da economia sobre os resultados corporativos. Além de buscar o crescimento através das oportunidades de aquisição que se façam presentes, continuamos nossa expansão através de novos projetos, inaugurando recentemente a UHE Baguari, de 140MW de

capacidade instalada, como também a Planta Eólica de Parajuru, com 29 MW de capacidade instalada, aumentando ainda mais a participação de fontes consideradas ambientalmente limpas em nossa matriz de geração, fator esse primordial para enfrentar os novos desafios desse século, uma rotina em nossa empresa que há dez anos faz parte do Índice Dow Jones de Sustentabilidade. Continuamos a fazer o nosso dever de casa, crescendo em todos os setores de forma equilibrada e com foco em excelência operacional e racionalização de processos. Por fim, os resultados apresentados evidenciam que nosso Plano Diretor nos posiciona na trajetória certa de crescimento, levando ao aumento dos lucros e conseqüente maior distribuição de dividendos, fruto das decisões tomadas nos últimos anos que estão constantemente agregando valor aos nossos negócios, tornando a Cemig uma empresa cada dia mais forte, sólida e com uma gestão empresarial eficiente e diferenciada dentro do setor elétrico brasileiro”.

O Diretor de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações, Dr. Luiz Fernando Rolla, ressaltou que “no terceiro trimestre nossa empresa continuou a apresentar uma geração de caixa consistente, robusta, como resultado de nosso portfólio de negócios, que maximiza o retorno no longo prazo com um baixo risco. Nosso LAJIDA alcançou a cifra de R\$1,07 bilhão, com uma margem que atingiu 36%, positivamente impactada pela nossa política de manutenção de elevados níveis de gestão dos ativos e eficiência operacional, excelência esta

evidenciada pelo nosso lucro líquido, que atingiu R\$ 567 milhões no terceiro trimestre deste ano, com um crescimento de 10% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. Esse novo patamar de resultados é reflexo da execução da estratégia do nosso Plano Diretor, refletindo o acerto do crescimento via aquisições e novos projetos, dentro do processo de consolidação do setor.

Esse ano se desenha como um marco para nossa Companhia, pelos enormes desafios superados com excelência técnica, financeira e de gestão.

Passamos pela etapa final de nossa revisão tarifária, que reduziu as tarifas de nossa distribuidora, dividindo com os consumidores os ganhos de eficiência auferidos no ciclo tarifário anterior, em meio a um cenário de desaceleração econômica e estresse no mercado de capitais internacional, que acabou afetando de forma considerável o consumo de nossos clientes industriais. Com a estabilidade da receita de nossa geradora garantida por contratos com “take or pay” mínimo de 90%, auxiliamos nossos clientes corporativos na colocação da energia que não necessitariam em 2009 com rapidez e criatividade, alavancando os resultados com vendas em contratos de curto prazo a R\$145 o MWh.

Continuamos a buscar maior eficiência operacional, o que incluiu o investimento em um programa de desligamento voluntário que trará redução expressiva de custos com pessoal a partir do último trimestre de 2010. Com os resultados previstos em nosso plano diretor se materializando, avançamos no processo de consolidação do setor elétrico, concluindo com êxito

a aquisição da Terna Participações S.A., no valor total de cerca de R\$ 5 bilhões, incluindo a dívida, através de uma estrutura inovadora – a parceria com um Fundo de Investimento em Participações, o FIP Coliseu, criado já com um ativo adquirido. Face às necessidades desta aquisição e visando manter a Cemig bem posicionada em relação às oportunidades que vislumbramos à frente, captamos quase R\$2,7 bilhões, operação que apresentou forte demanda pelo mercado, o que ilustra o potencial que temos ainda para crescer, sem, no entanto, nos descuidarmos da estrutura patrimonial, que acaba de receber uma das melhores notas de crédito do setor pela S&P.

Enfim, a execução do nosso Plano de Diretor, preservando a solidez do nosso balanço, nossa política de dividendos, com disciplina financeira e excelência tecnológica, a Cemig hoje já atua em 20 estados brasileiros, crescendo de forma equilibrada e sustentável, visando sempre a agregação de valor aos nossos acionistas.

Adiante nossos principais destaques:

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

— **Destques do 3T09**

- LAJIDA de **R\$ 1,07 bilhão**
- Lucro Líquido de **R\$ 567 milhões**
- Receita Líquida **R\$ 2,99 bilhões**
- Posição em Caixa: **R\$2,76 bilhões**
- Vendas no 3T09: **15.242 GWh**

— Sumário Econômico

Valores Financeiros em R\$ Milhões

	3T09	3T08	Var (%)
Quantidade de energia vendida GWh*	15.242	15.552	(1,99)
Receita Bruta	4.401	4.123	7,62
Receita Líquida	2.993	2.754	8,06
LAJIDA	1.073	1.090	(1,65)
Lucro Líquido	567	516	9,88

* Inclui números da Light S.A.

— Desempenho no Mercado de Capitais

Bovespa						
	Dez/07	Dez/2008	Δ%	Dez/2008	Set/2009	Δ%
CMIG3	23,33	18,68	(19,93)	18,68	21,85	16,97
CMIG4	22,92	24,05	4,93	24,05	27	12,27
IBOVESPA	63.886	37.550	(41,22)	37.550	61.517	63,83
IEE	17.305	15.291	(11,64)	15.291	22.330	46,03

NYSE						
	Dez/07	Dez/2008	Δ%	Dez/2008	Set/2009	Δ%
CIG.C	18,5	10,25	(44,59)	10,25	12,73	24,20
CIG	16,52	13,16	(20,34)	13,16	15,20	15,5
DOW JONES	13.265	8.776	(33,84)	8.776	9.712	10,67

— Mercado de energia consolidado

Vendas a Consumidores finais

A quantidade de energia vendida no consolidado continuou a crescer no ano de 2009, atingindo 15.242 GWh no 3T09. Esse volume de energia, apesar de decrescer apenas 1,99% em relação aos 15.552 GWh do mesmo período do ano passado, representa um retorno das vendas de energia a níveis pré-crise.

Através de uma exitosa estratégia comercial o Grupo Cemig conseguiu recolocar as disponibilidades dos clientes livres no mercado regulado, sendo que no caso do suprimento a outras concessionárias este movimento levou a um crescimento de 21,25% nas vendas, que atingiram 3.463 GWh.

As principais vendas realizadas pela Cemig no mercado de Suprimento ocorreram em leilões de ajustes, nos quais essa disponibilidade foi negociada a um preço médio de R\$145/MWh.

Na tabela abaixo estão destacadas a composição de nossas vendas a consumidores finais com o respectivo crescimento verificado:

Quantidade de energia Vendida			
	GWh		
	3T09	3T08	Δ%
Residencial	2.391	2.235	6,99
Industrial	5.619	7.156	(21,48)
Comercial	1.456	1.406	3,55
Rural	678	719	(5,64)
Outros	897	872	2,90
Energia Vendida a Consumidores Finais	11.041	12.387	(10,87)
Consumo próprio	13	12	1,53
Suprimento a outras Concessionárias	3.463	2.856	21,28
Transações com energia no CCEE	726	297	144,44
TOTAL	15.242	15.552	(1,99)

— Mercado de Energia: Distribuição

Cemig D

No que se refere ao mercado da Cemig D no 3T09 ocorreu uma redução de 1,72% na quantidade de energia vendida, que atingiu 5.666 GWh.

Dentre as principais razões para essa queda se destaca o comportamento no consumo industrial, que apresentou uma redução de 18,4% quando comparado ao 3T08. Essa redução basicamente se deu em virtude da queda na atividade econômica dentro da área de concessão da Cemig, em especial dos setores de mineração e metalurgia.

Essa queda entretanto foi compensada quase totalmente pelo crescimento nas classes residencial e comercial, que cresceram 8% e 4,5%, respectivamente.

Em virtude das perspectivas melhores de crescimento para a economia mineira no último trimestre desse ano a trajetória de aumento nas vendas da Cemig D tende a manter a tendência de aumento.

Abaixo temos as vendas da Cemig D por classe de consumo:

Vendas de Energia - CEMIG D

	GWh		Δ%
	3T09	3T08	
Residencial	1.951	1.806	8,0
Industrial	1.220	1.496	(18,4)
Comercial	1.102	1.055	4,5
Rural	675	715	(5,6)
Outros	718	693	(3,48)
TOTAL	5.666	5.765	(1,72)

Na tabela abaixo apresentamos o balanço de energia da Cemig D no 3º Trimestre de 2009.

Balanço de Energia Cemig D - 3º TRIMESTRE 09							
Balanço de Energia (GWh)		3T09	3T08	Var. %	9M09	9M08	Var. %
Carga Fio	(a + b + c)	10.990	11.909	-7,7%	31.197	33.738	-7,5%
Energia medida transportada para concessionárias	(a)	71	71	0,0%	177	201	-11,9%
Energia medida transportada para clientes livres	(b)	3.845	4.560	-15,7%	10.600	12.933	-18,0%
Carga Própria	c = (d + e)	7.074	7.278	-2,8%	20.420	20.604	-0,9%
Consumo mercado cativo	(d)	5.665	5.766	-1,8%	16.592	16.435	1,0%
Perdas na Rede de Distribuição	(e)	1.409	1.512	-6,8%	3.828	4.169	-8,2%

— Mercado de Energia: Geração

Cemig GT

No que se refere à Cemig GT a queda verificada nas vendas aos consumidores finais foi mais do que suplantada pela energia vendida através do suprimento a concessionárias, que se elevaram em aproximadamente 39% em relação ao 3T08.

Com a realocação dessa disponibilidade e o sucesso da nossa estratégia comercial o resultado final para a Cemig GT foi um aumento nas vendas da ordem de 1,16% na comparação 3T09/3T08

Abaixo temos o quadro com a composição das vendas da Cemig GT:

Vendas Cemig GT	GWh		Δ%
	3T09	3T08	
Consumidores Finais	4.019	5.255	(23,52)
Suprimento	4.165	3.000	38,83
Transações no CCEE	549	378	45,24
TOTAL	8.733	8.633	1,16

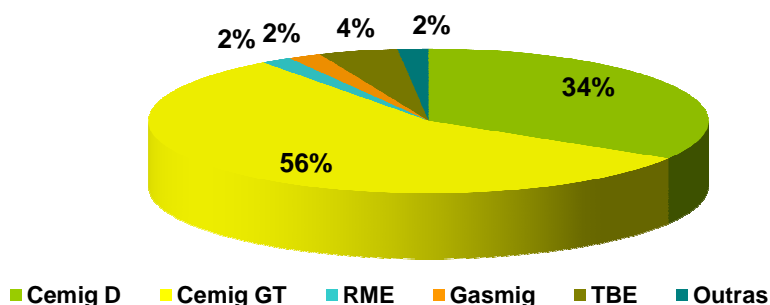
— Lucro Líquido

A CEMIG apresentou, no terceiro trimestre de 2009, um lucro líquido de R\$567.038, em comparação ao lucro líquido de R\$516.237 no terceiro trimestre de 2008, um aumento de 9,84%. Este resultado deve-se basicamente a redução da despesa financeira líquida, compensados parcialmente pelo aumento de 14,05% nos custos e despesas operacionais. O resultado financeiro foi uma despesa líquida de R\$10.344 em 2009, comparada a uma despesa líquida de R\$122.947 em 2008.

O aumento nos custos e despesas operacionais deve-se basicamente do aumento de 38,95% na energia comprada para revenda e do aumento de 13,45% nas despesas com pessoal, compensado parcialmente pela redução nas despesas com obrigações pós-emprego. Vide comentário sobre essas variações na seqüência deste relatório.

No gráfico abaixo ilustramos a composição do lucro líquido por empresa.

Lucro Líquido por Empresa – 3T09



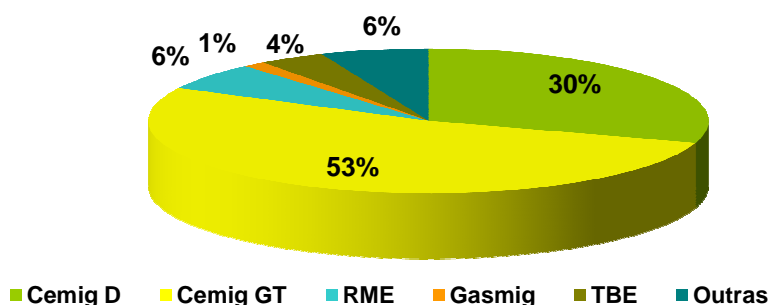
— LAJIDA

O LAJIDA da CEMIG no terceiro trimestre de 2009 apresentou uma redução de 1,64% na comparação com o mesmo período de 2008. Ajustado aos itens não recorrentes o LAJIDA apresenta uma redução de 1,94%.

Apesar do aumento de 15,34% nos custos e despesas operacionais (excluídos os efeitos da depreciação e amortização), o LAJIDA apresentou uma redução de apenas 1,64% no terceiro trimestre de 2009 em comparação ao mesmo período de 2008. Isso ocorre devido ao crescimento de 8,63% na receita operacional líquida. Essas variações afetaram negativamente a margem do LAJIDA, que passou de 39,56% em 2008 para 35,83% em 2009.

No gráfico abaixo ilustramos a composição do LAJIDA por empresa.

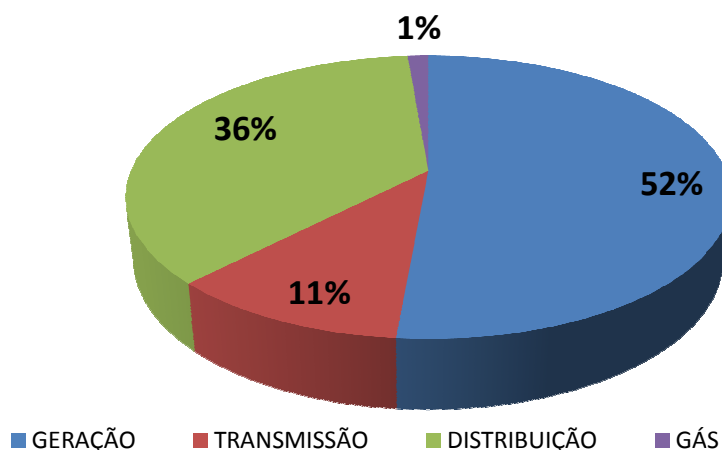
LAJIDA por Empresa – 3T09



No que se refere à composição do LAJIDA por operação apresentamos abaixo a composição do LAJIDA por negócio no 3T09.

Como pode ser observado o grupo Cemig possui um equilíbrio na contribuição de cada negócio para a geração de caixa da empresa, o que permite maior previsibilidade e estabilidade nos resultados corporativos.

LAJIDA por Negócio -3T09



— Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$3.718.029 no terceiro trimestre de 2009 em comparação a R\$3.415.253 no terceiro trimestre de 2008, representando um aumento de 8,87%.

Os principais impactos na receita do terceiro trimestre de 2009 decorreram dos seguintes fatores:

- Reajuste tarifário com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 4,69%, a partir de 8 de abril de 2009. (Para o mercado cativo o impacto foi de 6,21%);
- Redução na tarifa da Cemig Distribuição com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 12,08%, a partir de 8 de abril de 2008;
- Aumento de 6,19% no volume de energia faturada a consumidores finais (excluindo consumo próprio).

— Receita com suprimento

A receita com suprimento foi de R\$379.312 no terceiro trimestre de 2009 comparados a R\$325.105 no terceiro trimestre de 2008, um aumento de 16,67%. Este resultado decorre principalmente do aumento de 21,28% na quantidade de energia vendida a outras concessionárias, que totalizou 3.463.773 MWh no terceiro trimestre de 2009 comparados a 2.856.010MWh no terceiro trimestre de 2008.

— Receita de uso da rede – consumidores livres

Esta receita refere-se à TUSD advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida e também da receita de uso da rede básica de transmissão da Cemig GT, e apresentou uma redução de 3,57% nos trimestres comparados (R\$524.635 no terceiro trimestre de 2009 em comparação a R\$544.058 no terceiro trimestre de 2008).

— Custos não controláveis

As diferenças entre os somatórios dos custos não controláveis (também denominados “CVA”) utilizados como referência no cálculo do reajuste tarifário e os desembolsos efetivamente realizados são compensados nos reajustes tarifários subsequentes, sendo registrados no ativo ou passivo. Em função de alteração do plano de contas da ANEEL, alguns itens foram transferidos para a conta Deduções à Receita Operacional. Mais informações nas notas explicativas números 2 e 7 das Informações Trimestrais Consolidadas.

— Deduções à receita operacional

As Deduções à receita operacional foram de R\$1.408.143 no terceiro trimestre de 2009 comparados a R\$1.368.973 no terceiro trimestre de 2008, um aumento de 2,86%

As principais variações nas deduções à receita são como segue:

Conta de Consumo de Combustível – CCC

A dedução à receita referente à CCC foi de R\$101.439 no terceiro trimestre de 2009 comparados a R\$106.035 no terceiro trimestre de 2008, representando uma redução de 4,33%. Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que o valor registrado, referente aos serviços de distribuição de energia elétrica, corresponde ao efetivamente repassado para a tarifa, e para a parcela referente aos serviços de transmissão de energia elétrica, a Companhia é apenas repassadora do encargo uma vez que a CCC é cobrada dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassada à Eletrobrás

Conta de Desenvolvimento Energético – CDE

A dedução à receita referente à CDE foi de R\$105.024 no terceiro trimestre de 2009 comparados a R\$97.182 no terceiro trimestre de 2008, um aumento de 8,07%. Este é um custo não controlável, sendo que o valor registrado, referente aos serviços de distribuição de energia elétrica, corresponde ao efetivamente repassado para a tarifa e para o valor registrado, referente aos serviços de transmissão de energia elétrica, a Companhia é apenas repassadora do encargo uma vez que a CDE é cobrada dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassada à Eletrobrás

As demais deduções à receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento e, portanto, as suas variações são diretamente proporcionais à evolução da receita.

— Custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro)

Os custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro) foram de R\$2.093.882 no terceiro trimestre de 2009, comparados a R\$1.835.238 no terceiro trimestre de 2008, representando um aumento de 14,09%. Este resultado deve-se principalmente aos aumentos nos custos com Pessoal e Energia Elétrica Comprada para Revenda, sendo parcialmente compensado

pela redução nos custos com provisões Operacionais e Matéria Prima e Obrigações Pós-emprego.

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Pessoal

A despesa com pessoal no terceiro trimestre de 2009 foi de R\$278.102, comparados a R\$245.110 no terceiro trimestre de 2008, um aumento de 13,46%. Este resultado decorre do reajuste salarial de 7,26% concedido aos empregados em novembro de 2008 e do menor volume de recursos transferido para obras em andamento em 2009.

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$1.019.362 no terceiro trimestre de 2009, comparados a R\$733.593 no terceiro trimestre de 2008, representando um aumento de 38,95%. Esta variação decorre majoritariamente do aumento de 23,86% na tarifa média de energia comprada para revenda no ciclo tarifário 2009/2010. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa. Vide mais informações na nota explicativa nº 28 às Informações Trimestrais Consolidadas.

Obrigações Pós-Emprego

A despesa com obrigações pós-emprego foi de R\$37.258 no terceiro trimestre de 2009, comparados a R\$61.645 no terceiro trimestre de 2008, representando uma redução de 39,56%. Estas despesas representam basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da CEMIG, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo. A redução dessa despesa em 2009 decorre basicamente do ajuste nas premissas atuariais em dezembro de 2008, que implicaram em uma redução nas obrigações líquidas da Companhia

Provisões Operacionais

As provisões operacionais corresponderam a uma despesa de R\$39.195 no terceiro trimestre de 2009 comparado a uma despesa de R\$51.873 no terceiro trimestre de 2008, uma redução de 24,44%. Este resultado decorre de redução dos itens que compõem esta rubrica, principalmente ações cíveis, compensado parcialmente pelo aumento na provisão para devedores duvidosos. A redução nas ações cíveis decorre de uma reversão de R\$6.141, no terceiro trimestre de 2009, concernente à finalização de processos relativos à majoração tarifária.

— Receitas (Despesas) Financeiras

Ocorreu uma variação expressiva no resultado financeiro na comparação entre os dois períodos. Os principais fatores que explicam a variação são:

- Aumento de 174,51% na receita com acréscimo moratório em conta de energia elétrica, R\$78.449 no terceiro trimestre de 2009 em comparação a R\$28.578 no terceiro trimestre de 2008. Refere-se basicamente a acréscimos moratórios de contas a receber de grandes consumidores, no montante de R\$48.565, reconhecido em setembro de 2009.
- Redução de 59,33% na receita com variação monetária sobre o acordo geral do setor elétrico (R\$8.573 em 2009 comparados a R\$21.080 em 2008). Esta variação decorre principalmente de menor valor de ativos regulatórios em 2009, tendo em vista a amortização dos principais ativos regulatórios constituídos (RTE e Reajuste Tarifário Diferido).
- Redução de 18,91% nas despesas com encargos de empréstimos e financiamentos em decorrência de amortizações de dívidas no exercício de 2008 e da menor variação do CDI em 2009 (principal indexador dos contratos).
- Ganhos líquidos com variações cambiais em 2009, no montante de R\$13.449, líquidos dos efeitos compensatórios referentes a instrumentos financeiros, comparados a perdas líquidas de

R\$54.839 em 2008, advindos basicamente de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, indexados ao dólar norte-americano e ao Iene. Este resultado decorre principalmente da valorização do Real frente ao Dólar e ao Iene no 3º trimestre de 2009 comparada a uma desvalorização em 2008.

— **Imposto de Renda e Contribuição Social**

A CEMIG apurou, no terceiro trimestre de 2009, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$287.165 em relação ao lucro de R\$888.486, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 32,32%. No terceiro trimestre de 2008, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$233.892 em relação ao lucro de R\$796.649, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 29,35%.

— Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e suposições aqui contidas são previsões baseadas no ponto de vista e suposições da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidas e desconhecidas. Os resultados efetivos podem ser materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos em tais declarações.

Contato: Relações com Investidores

ri@cemig.com.br

Tel. +55-31-3506-5024

Fax +55-31-3506-5025

CEMIG GT – Quadros de I a III

QUADRO I

Receitas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT
Valores em milhões de Reais

	3º tri 2009	2º tri 2009	Var%	3º tri 2008	Var%	9 meses 2009	9 meses 2008	Var%
Vendas a consumidores finais	455	431	6	523	(13)	1.298	1.407	(8)
Suprimento + Transações CCEE	437	540	(19)	339	29	1.333	925	44
Receita de Uso da Rede de Transmissão	171	315	(46)	158	8	636	462	38
Outras	6	5	20	9	(33)	18	23	(22)
Subtotal	1.069	1.291	(17)	1.029	4	3.285	2.817	17
Deduções	(222)	(245)	(9)	(222)	-	(661)	(627)	5
Receita Líquida	847	1.046	(19)	807	5	2.624	2.190	20

QUADRO II

Despesas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT
Valores em milhões de Reais

	3º tri 2009	2º tri 2009	Var%	3º tri 2008	Var%	9 meses 2009	9 meses 2008	Var%
Pessoal / Administradores / Conselheiros / Participações Empregados	65	105	(38)	57	14	235	191	23
Depreciação e Amortização	57	57	-	56	2	170	167	2
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	66	70	(6)	72	(8)	208	201	3
Serviços de Terceiros	36	28	29	26	38	88	69	28
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	7	7	-	12	(42)	22	36	(39)
Materiais	4	4	-	4	-	10	11	(9)
Royalties	35	35	-	33	6	105	95	11
Provisões Operacionais	0	1	-	-	-	1	(1)	-
Outras Despesas	18	17	6	26	(31)	48	59	(19)
Energia Comprada	46	44	5	-	-	117	-	-
Matéria Prima e Insumos	0	4	-	23	(100)	4	65	(94)
Total	334	372	(10)	309	8	1.008	893	13

QUADRO III

Demonstração do Resultado Consolidado - CEMIG GT
Valores em milhões de Reais

	3º tri 2009	2º tri 2009	Var%	3º tri 2008	Var%	9 meses 2009	9 meses 2008	Var%
Receita Líquida	847	1.045	(19)	807	5	2.624	2.190	20
Despesas Operacionais	(334)	(372)	(10)	(309)	8	(1.009)	(893)	13
Resultado Operacional	513	673	(24)	498	3	1.615	1.297	25
LAJIDA	570	730	(22)	555	3	1.785	1.464	22
Resultado Financeiro	(55)	(43)	28	(76)	(28)	(147)	(180)	(18)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(133)	(172)	(23)	(124)	7	(442)	(325)	36
Participações Empregados	(6)	(5)	20	(5)	20	(22)	(15)	47
Lucro Líquido	319	453	(30)	293	9	1.004	777	29

CEMIG D – Quadros de I a IV

QUADRO I

MERCADO CEMIG D				
TRIMESTRE	(GWh)			GW
	CATIVO	TUSD ENERGIA ¹	E.T.D ²	TUSD DEMANDA ³
1ºTri 06	4.856	4.053	8.909	17,4
2ºTri 06	4.986	4.207	9.193	17,8
3ºTri 06	5.069	4.286	9.355	18,1
4ºTri 06	5.059	4.194	9.253	18,2
1ºTri 07	4.912	4.128	9.040	18,5
2ºTri 07	5.267	4.438	9.705	19,1
3ºTri 07	5.165	4.516	9.681	19,8
4ºTri 07	5.350	4.457	9.807	20,0
1ºTri 08	5.175	4.082	9.257	20,5
2ºTri 08	5.494	4.364	9.858	20,5
3ºTri 08	5.766	4.597	10.363	21,2
4ºTri 08	5.823	4.368	10.191	21,4
1ºTri 09	5.408	3.269	8.677	20,6
2ºTri 09	5.478	3.593	9.071	20,5
3ºTri 09	5.666	3.915	9.581	21,9

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)

(2) Energia total distribuída

(3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

QUADRO II

Receitas Operacionais Consolidadas - CEMIG D
Valores em milhões de Reais

	3º tri 2009	2º tri 2009	AV%	3º tri 2008	AV%	SET/09	SET/08	AV%
Vendas a consumidores finais	2.394	2.290	5	2.072	16	6.487	6.500	(0)
TUSD	307	276	11	360	(15)	845	1.015	(17)
Subtotal	2.701	2.566	5	2.432	11	7.332	7.515	(2)
Outras	28	5	460	19	47	65	57	14
Subtotal	2.729	2.571	6	2.451	11	7.397	7.572	(2)
Deduções	(968)	(982)	(1)	(934)	4	(2.860)	(2.943)	(3)
Receita Líquida	1.761	1.589	11	1.517	16	4.537	4.629	(2)

QUADRO III

Despesas Operacionais Consolidadas - CEMIG D
Valores em milhões de Reais

	3º tri 2009	2º tri 2009	AV%	3º tri 2008	AV%	SET/09	SET/08	AV%
Energia Comprada	884	738	20	605	46	2.128	1.785	19
Pessoal / Administradores / Conselheiros	180	326	(45)	162	11	693	552	26
Depreciação e Amortização	80	82	(2)	79	1	242	271	(11)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	138	135	2	112	23	393	346	14
Serviços de Terceiros	115	143	(20)	110	5	364	312	17
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	23	23	-	37	(38)	69	112	(38)
Materiais	22	20	10	17	29	62	57	9
Provisões Operacionais	37	9	311	30	23	61	62	(2)
Outras Despesas	41	65	(37)	63	(35)	136	123	11
Total	1.520	1.541	(1)	1.215	25	4.148	3.620	15

QUADRO IV

Demonstração do Resultado Consolidado - CEMIG D
Valores em milhões de Reais

	3º tri 2009	2º tri 2009	AV%	3º tri 2008	AV%	SET/09	SET/08	AV%
Receita Líquida	1.761	1.589	11	1.517	16	4.537	4.628	(2)
Despesas Operacionais	(1.521)	(1.540)	(1)	(1.215)	25	(4.148)	(3.621)	15
Resultado Operacional	240	49	390	302	(21)	389	1.007	(61)
LAJIDA	320	49	553	384	(17)	631	1.278	(51)
Resultado Financeiro	43	1	4.200	(36)	(219)	35	(13)	(369)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(74)	17	(535)	(71)	4	(75)	(280)	(73)
Participações Empregados	(19)	(19)	-	(16)	19	(70)	(48)	46
Lucro Líquido	190	48	296	179	6	279	666	(58)

CEMIG Consolidado – Quadros de I a XII

QUADRO I

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica Consolidado

	3T09	2T09	AH%	3T08	AH%	9 Meses 2009	9 Meses 2008	AH%
Residencial	1.129	1.116	(99,9)	979	15,4	3.318	3.235	2,6
Industrial	961	917	(99,9)	1.025	(6,2)	2.747	2.876	(4,5)
Comercial	646	673	(99,9)	581	11,2	1.956	1.899	3,0
Rural	167	135	(99,9)	159	5,2	400	429	(6,8)
Outros	288	287	(99,9)	262	10,0	837	817	2,5
Energia Vendida a Consumidores Finais	3.193	3.128	(99,9)	3.007	6,2	9.258	9.256	0,0
Consumo próprio	240	-	-	-	-	-	-	-
Subvenção para Consumidores Baixa Renda	(190)	46	(100,0)	(6)	2.826,2	240	56	325,7
Fornecimento não Faturado – Ativo Regulatório	-	-	-	(39)	(100,0)	-	-	-
Fornecimento não faturado, líquido	5	(28)	(99,9)	79	(93,3)	(63)	9	(773,2)
Suprimento a outras Concessionárias	379	457	(99,8)	432	(12,2)	1.106	984	12,5
Transações com energia no CCEE	24	8	(100,0)	(57)	(142,3)	121	11	975,9
Efeito da Revisão Tarifária Definitiva	66	61	(100,0)	-	-	(137)	-	-
TOTAL	3.718	3.671	(99,9)	3.415	8,9	10.525	10.316	2,0

QUADRO II

MERCADO POR EMPRESA

Cemig Distribuição

Vendas 3º Tri 2009	GWh
Industrial	1.220
Residencial	1.951
Rural	675
Comercial	1.102
Outros	718
Subtotal	5.666
Vendas CCEE (PLD)	-
Total	5.666

Cemig GT

Vendas 3º Tri 2009	GWh
Consumidores Livres	4.021
Vendas no Atacado	4.164
CCEAR Outras	795
CCEAR Grupo Cemig	976
Vendas ACL	2.393
Vendas CCEE (PLD)	548
Total	8.733

Geração Independente

Vendas 3º Tri 2009	GWh
Horizontes	22
Ipatinga	68
Sá Carvalho	126
Barreiro	25
CEMIG PCH S.A	30
Rosal	73
Capim Branco	133
Cachoeirão	18
Vendas CCEE (PLD)	8
TOTAL	503

RME (25%) - Distribuição

Vendas 3º Tri 2009	GWh
Industrial	114
Residencial	440
Comercial	347
Rural	3
Outros	192
Vendas no Atacado	288
Vendas CCEE (PLD)	39
TOTAL	1.423

Cemig Consolidada por Empresa

Vendas 3º Tri 2009	GWh	Participação
Cemig Distribuição	5.666	37%
Cemig Geração e Transmissão	8.733	57%
RME	1.423	9%
Geração Independente	503	3%
Suprimento Grupo Cemig	(997)	-7%
Suprimento Grupo Light	(86)	-1%
Total	15.242	100%

QUADRO III

Receitas Operacionais Consolidadas

Valores em milhões de Reais

	3º tri 2009	2º tri 2009	AH%	3º tri 2008	AH%	9 Meses 2009	9 Meses 2008	AH%
Vendas a consumidores finais	3.193	3.146	1	3.007	5	9.258	9.256	0
TUSD	247	325	(24)	361	(10)	845	1.028	(18)
Efeito Revisão Tarifária Definitiva	66	61	8	-	-	(137)	-	-
Subtotal	3.506	3.532	(1)	3.368	5	9.966	10.284	(3)
Suprimento + Transações CCEE	403	464	(13)	375	24	1.227	995	23
Receita de Uso da Rede de Transmissão	278	298	(7)	183	63	755	530	42
Fornecimento de Gás	83	79	5	84	(6)	234	290	(19)
Outras	131	64	105	113	(43)	383	268	43
Subtotal	4.401	4.437	(1)	4.123	7,62	12.565	12.367	2
Deduções	(1.408)	(1.461)	(4)	(1.369)	7	(4.230)	(4.232)	(0)
Receita Líquida	2.993	2.976	1	2.754	8,06	8.335	8.135	2

QUADRO IV

Despesas Operacionais Consolidadas

Valores em milhões de Reais

	3T09	2T09	AH%	3T08	AH%	9 Meses 2009	9 Meses 2008	AH%
Energia Comprada	1.019	838	22	734	39	2.529	2.185	16
Pessoal / Administradores / Conselheiros	278	449	(38)	245	13	1.024	823	24
Depreciação e Amortização	173	173	-	170	2	517	542	(5)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	198	211	(6)	174	14	613	531	15
Serviços de Terceiros	170	201	(15)	173	(2)	532	474	12
Benefícios Pós Emprego	37	34	9	62	(40)	106	187	(43)
Materiais	27	26	4	22	23	79	73	8
Royalties	42	37	14	34	24	115	98	17
Gás Comprado para Revenda	44	46	(4)	57	(23)	129	168	(23)
Provisões Operacionais	39	(8)	(588)	52	(25)	89	176	(49)
Matéria Prima	-	4	(100)	23	(100)	4	65	(94)
Outras Despesas	66	102	(35)	89	(26)	226	204	11
Total	2.093	2.113	(1)	1.835	14	5.963	5.526	8

QUADRO V

Análise do Resultado Financeiro
Valores em milhões de Reais

	3º tri 2009	2º tri 2009	AH%	3º tri 2008	AH%	9 Meses 2009	9 Meses 2008	AH%
Receitas Financeiras	190	205	(7)	246	(23)	685	895	(23)
Renda da Aplicação Financeira	51	66	(23)	79	(35)	183	201	(9)
Acréscimos Moratórios Contas Energia Elétrica	78	33	136	29	169	139	127	9
Contrato CRC/Estado (juros + variação monetária)	(13)	9	(244)	71	(118)	119	119	-
Variação Monetária da RTE e RTD	-	22	(100)	47	(100)	2	69	(97)
Variações Cambiais	29	69	(58)	(14)	(307)	118	22	436
PASEP e COFINS	(9)	(18)	(50)	(10)	(10)	(27)	(33)	(18)
Compensação Financeira RME	-	-	-	-	-	-	83	(100)
Ajuste Valor Presente	1	-	-	12	(92)	1	74	(99)
Ganhos em Derivativos	-	(1)	(100)	(5)	(100)	-	4	(100)
Outras	53	25	112	37	43	150	229	(34)
Despesas Financeiras	(200)	(233)	(14)	(369)	(46)	(766)	(859)	(11)
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(118)	(150)	(21)	(246)	(52)	(549)	(620)	(11)
Variação Monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária	-	(7)	(100)	(2)	(100)	(3)	-	-
Variações Cambiais	(12)	(2)	500	(55)	(78)	(17)	(56)	(70)
Variações Monetárias- Empréstimos e Financiamentos	1	(2)	(150)	(22)	(105)	(6)	(74)	(92)
CPMF	-	-	-	1	(100)	-	(7)	(100)
Provisão Perdas Recuperação RTE	(8)	(1)	700	(1)	700	-	(24)	(100)
Ajuste Valor Presente	(3)	-	-	(18)	(83)	(7)	(23)	(70)
Reversão Provisão PIS/COFINS	-	2	(100)	-	-	8	108	(93)
Perdas em Derivativos	(4)	(56)	(93)	19	(121)	(80)	(23)	248
Outras	(56)	(17)	229	(45)	24	(112)	(140)	(20)
Resultado Financeiro	(10)	(28)	(64)	(123)	(92)	(81)	36	(325)

QUADRO VI

Demonstração do Resultado Consolidado
Valores em milhões de Reais

	3º tri 2009	2º tri 2009	AH%	3º tri 2008	AH%	9 Meses 2009	9 Meses 2008	AH%
Receita Líquida	2.993	2.976	0,57	2.755	8,64	8.335	8.136	2
Despesas Operacionais	(2.094)	(2.114)	(1)	(1.835)	14	(5.963)	(5.526)	8
Resultado Operacional	899	862	4	920	(2)	2.372	2.610	(9)
LAJIDA	1.072	1.035	4	1.090	(1,65)	2.889	3.152	(8)
Resultado Financeiro	(10)	(28)	(64)	(123)	(92)	(81)	36	(325)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(288)	(245)	18	(233)	24	(722)	(854)	(15)
Participações Empregados	(26)	(45)	(42)	(22)	18	(99)	(66)	50
Participações Minoritárias	(8)	(15)	(47)	(26)	(69)	(43)	(85)	(49)
Lucro Líquido	567	524	8	516	9,88	1.427	1.641	(13)

QUADRO VII

Demonstração do Resultado Consolidado - Por Negócio
Valores em milhões de Reais

	Cemig H (consolidado)		Cemig D		Cemig GT	
	9 Meses 2009	9 Meses 2008	9 Meses 2009	9 Meses 2008	9 Meses 2009	9 Meses 2008
Receita Líquida	8.335	8.136	4.537	4.629	2.624	1.952
Despesas Operacionais	(5.963)	(5.526)	(4.148)	(3.622)	(1.009)	(840)
Resultado Operacional	2.372	2.610	389	1.007	1.615	1.112
LAJIDA	2.889	3.171	631	1.283	1.785	1.279
Resultado Financeiro	(81)	36	35	(13)	(147)	(227)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(722)	(854)	(75)	(280)	(442)	(248)
Participações Empregados	(99)	(66)	(70)	(48)	(22)	(15)
Participações Minoritárias	(43)	(85)	279	-	-	-
Lucro Líquido	1.427	1.641	279	666	1.004	626

QUADRO VIII

Transações com partes relacionadas Valores em milhões de Reais

	3T09	2T09	AH%	2008
ATIVO	2.100	2.079	1	2.064
Circulante				
Consumidores e Revendedores	3	3	-	2
Tributos Compensáveis				
ICMS a Recuperar	200	170	18	165
Realizável a Longo Prazo				
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	1.781	1.813	(2)	1.801
Tributos Compensáveis				
ICMS a Recuperar	59	80	(26)	79
Consumidores e Revendedores	57	13	338	17
PASSIVO	1.378	1.413	(2)	1.421
Circulante				
Impostos, Taxas e Contribuições -				
ICMS a Pagar	299	285	5	281
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	105	105	-	97
Debentures	36	35	3	33
FIDC	928	978	(5)	990
Financiamentos BDMG	10	10	-	20

QUADRO IX

Participação Acionária

Número de ações em 30 de Setembro de 2009						
Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado de Minas Gerais	138.175.720	51	-	-	138.175.720	22
SEB *	89.383.266	33	-	-	89.383.266	14
Outros	-	-	-	-	-	-
Nacionais	30.480.523	11	96.684.158	28	126.988.917	21
Estrangeiros	13.114.734	5	252.538.491	72	265.653.225	43
Total	271.154.243	100	349.222.649	100	620.201.128	100

* Southern Electric Brasil Participações Ltda

QUADRO X

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO ATIVO (Em milhões de Reais)

	3º tri 2009	2º tri 2009	AH%	2008
CIRCULANTE	8.580	7.886	9	7.677
Disponibilidades	2.769	2.250	23	2.284
Consumidores e Revendedores	2.210	2.233	(1)	2.042
Consumidores – Recomposição Tarifária e Parcela A	308	317	(3)	329
Concessionários – Transp. Energia	389	405	(4)	463
Revendedores - Transações com Energia Livre	10	18	(44)	15
Tributos Compensáveis	1.351	1.235	9	844
Almoxarifado	36	37	(3)	36
Despesa Antecipada – CVA	629	633	(1)	779
Creditos Tributários	361	327	10	189
Ativo Regulatório - PIS - PASEP/ COFINS	-	-	-	46
Reajuste Tarifário Diferido	-	-	-	133
Ativo Regulatório – Rev. Tarifária da Transmissão	82	85	(4)	-
Outros Créditos	435	346	26	517
NÃO CIRCULANTE	18.339	17.861	3	16.664
Contas a Receber do Governo do Estado Minas Gerais	1.781	1.813	(2)	1.801
Consumidores – Recomposição Tarifária e Parcela A	-	66	(100)	219
Despesas Antecipadas - CVA	410	545	(25)	297
Créditos Tributários	605	655	(8)	748
Revendedores - Transações Energia Livre	11	5	120	4
Tributos Compensáveis	269	289	(7)	272
Depósitos Vinculados a Litígios	558	509	10	382
Consumidores e Revendedores	113	86	31	90
Ativo Regulatório – Rev. Tarifária de Transmissão	54	72	(25)	-
Outros créditos; Ativo Regulatório - PIS - PASEP/ COFINS; Reajuste Tarifário Diferido	156	171	(9)	143
Investimentos	1.155	1.147	1	1.150
Imobilizado	12.168	11.558	5	10.954
Intangível	1.059	945	12	604
Total do Ativo	26.919	25.747	11	24.341

QUADRO XI

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO PASSIVO (Em milhões de Reais)

	3º tri 2009	2º tri 2009	AH%	2008
CIRCULANTE	6.276	5.794	2	5.808
Fornecedores	748	767	(7)	892
Tributos e Contribuição Social	1.278	998	23	627
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.709	1.578	17	1.280
Salários, Contribuições Sociais e Participações nos Lucros	449	453	79	411
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	489	491	(49)	960
Obrigações Pós-Emprego	104	102	1	83
Encargo Regulatório	481	459	8	488
Outras Obrigações - Provisão para perdas em Inst. Financeiros	517	518	(7)	578
Passivo regulatório - CVA	501	428	4	489
NÃO CIRCULANTE	9.473	9.350	(0)	8.839
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	6.360	6.210	(0)	6.064
Obrigações Pós-Emprego	1.334	1.349	(1)	1.397
Tributos e Contribuição Social	613	539	21	372
Provisões para Contingências	632	648	(6)	662
Outras Obrigações	216	193	(1)	187
Passivo Regulatório - CVA	318	411	(11)	157
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	402	392	8	342
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.768	10.211	5	9.352
Capital Social	3.102	3.102	25	2.482
Reservas de Capital	3.969	3.969	(0)	3.983
Reservas de Lucros	2.253	2.253	(21)	2.860
Ajuste Acumulado de Conversão	(3)	-	-	-
Lucros/Prejuízos Acumulados	1.420	860	156	-
Adiantamento Futuro Aumento Capital	27	27	-	27
TOTAL DO PASSIVO	26.919	25.747	2	24.341

QUADRO XII

Demonstração do Fluxo de Caixa (consolidado) Valores em milhões de Reais

	3º tri 2009	3º tri 2008	AH%	9 Meses 2009	9 Meses 2008	AH%
Caixa no Início do Período	2.251	2.002	12	2.284	2.066	11
Caixa Gerado pelas Operações	1.363	1.331	2	2.671	2.703	(1)
Lucro Líquido	567	516	10	1.427	1.641	(13)
Depreciação e Amortização	173	170	2	517	542	(5)
Fornecedores	36	85	(58)	(159)	(198)	(20)
RTD - Reajuste Tarifário Diferido	-	99	(100)	133	285	(53)
Ativo Regulatório – Revisão Tarifária da Transmissão	21	-	-	136	-	-
Outros Ajustes	566	461	23	617	433	42
Atividade de Financiamento	100	29	245	(103)	(896)	(89)
Financiamentos Obtidos e Aumento de Capital	121	69	75	592	237	150
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(9)	(40)	(78)	(214)	(701)	(69)
Juros de Capital Proprio e Dividendos	(12)	-	-	(481)	(432)	11
Atividade de Investimento	(945)	(350)	170	(2.083)	(861)	142
Investimentos	(50)	(377)	(87)	(556)	(911)	(39)
Imobilizado/Intangível	(895)	27	(3.415)	(1.527)	50	(3.154)
Caixa no Final do Período	2.769	3.012	(8)	2.769	3.012	(8)